

## FUNDAÇÃO INTERNACIONAL FLORENCE NIGHTINGALE (FNIF)

The Florence Nightingale International Foundation (FNIF)

Fundación Internacional Florence Nightingale (FNIF)

### Apresentação

Maria Angélica de Almeida Peres<sup>1</sup>

O artigo intitulado Fundação Internacional Florence Nightingale (FNIF), publicado nos Anais de Enfermagem em 1954, é de autoria de Marina de Vergueiro Forjaz, enfermeira diplomada pela Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo. A autora justifica a produção do texto devido ao questionamento das enfermeiras brasileiras, após seu retorno do X Congresso Internacional de Enfermagem, sobre o que era a FNIF. Inicialmente, o texto apresenta as origens da FNIF em uma reunião do Conselho Internacional de Enfermeiras (ICN), ocorrida na Alemanha, dois anos após a morte de Florence Nightingale, onde as enfermeiras manifestaram o desejo de preservar a memória de sua precursora, através da criação de uma Cátedra “Florence Nightingale” na Universidade de Londres e de um museu. Dois anos mais tarde, foi sugerida a criação de uma fundação internacional “com a finalidade de organizar e manter cursos de aperfeiçoamento para enfermeiras diplomadas de todos os países”. Tal projeto foi interrompido quando o ICN ficou inativo devido à Primeira Guerra Mundial e retomado após a guerra pela Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, que resolveu fundar e custear cursos de saúde pública para um grupo internacional de enfermeiras. No entanto, dificuldades financeiras da Liga apontavam para a suspensão desses cursos, o que foi impedido por um acordo proposto pelo ICN à Liga que resultou na criação da FNIF, em 5 de julho de 1934. A dificuldade de levantamento de fundos, em virtude da crise financeira instalada no pós-guerra, levou a FNIF a receber recursos da Fundação Rockefeller para o desenvolvimento de um estudo da situação, a fim de “possibilitar melhor preparo pós-graduado de enfermeiras em Londres, sede da FNIF”. Tal estudo não foi realizado devido à eclosão da Segunda Grande Guerra, e somente em 1944 a obra da FNIF teve continuidade, quando bolsas de estudos foram oferecidas a enfermeiras de vários países para se aperfeiçoarem nos Estados Unidos, Canadá e Nova Zelândia. Em 1948, um novo estudo sugeriu a associação da FNIF ao ICN, o que se concretizou a partir de 1949, tendo a FNIF ficado responsável pela Divisão de Educação do ICN. Ao tratar da organização da FNIF, o texto explica que esta, ao entrar para o ICN, manteve suas características de entidade autônoma mantendo a sua atividade e patrimônio próprios. Entretanto, a autoridade máxima da FNIF era o Conselho de Presidentes do ICN, que funcionava como Conselho de Delegadas da FNIF. A seguir, são apresentadas a constituição do Conselho Consultivo da FNIF, sua situação econômica e suas finalidades. A autora destaca a ampliação das finalidades da FNIF desde a sua criação e considera que os comentários sobre o então atual programa da FNIF poderiam constituir matéria de outro artigo. Finaliza dando a sua impressão de que a FNIF estava “erigindo o monumento à Florence Nightingale, que Miss Nutting, professora de educação em enfermagem do Teacher’s College, mencionou, quando a princípio se cogitou de criar uma Fundação em memória de Florence Nightingale”.

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ UFRJ. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras).Rio de Janeiro-RJ.Brasil .Email:aguaonda@uol.com.br